

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 043

MOS no Bairro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Vai Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Com Calma

Designação ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL YOUNGZILION

Designação MOSJAM - Associação Cultural e Artística

Designação Associação Cultural e Artística Via Urbana

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

Designação XFHH Associação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação MOS no Bairro

BIP/ZIP em que pretende intervir

5. Grafanil

6. Quinta da Torrinha

7. Quinta da Mourisca

8. Ameixoeira (PER)

20. Sete Céus

21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

22. Alta de Lisboa Sul

25. Cruz Vermelha

66. Charneca do Lumiar

67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 Educação de Qualidade

Trabalho Digno e Crescimento Económico

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projecto

Fase de execução

Acolhe jovens e artistas das áreas BIP/ZIP e não BIP/ZIP. É concebido como uma plataforma colaborativa, cria acesso às



artes atuais, propõe um programa moderno e exigente. Disponibiliza ferramentas de aprendizagem e de experiência profissional nas áreas artísticas, sociais e culturais do território Bip/Zip. É um projeto atípico, garante atividades educativas, artísticas e culturais gratuitas, visando o desenvolvimento sociocultural. Promove e fortalece o desenvolvimento local.

Fase de sustentabilidade

O projeto contribui para uma valorização das artes e do desporto. É uma estrutura autónoma composta pela responsabilidade social e económica, funciona de maneira consciente para a construção de uma sociedade justa a nível económico, que visa à qualidade de ensino, da qualificação profissional dos jovens. MOS no Bairro é um projeto inclusivo principalmente de pessoas portadoras de necessidades especiais, apoia e orienta jovens através de programas eficientes, adota sistemas educacionais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As danças urbanas continuam a pertencer a um grupo elitizado que favorece a exclusão e desigualdade social. A formação profissional de qualidade das danças urbanas é limitada e exclui comunidades consideradas "desfavorecidas". A cultura Hip Hop apresenta uma expressão face às necessidades socioculturais e profissionais e os jovens destas comunidades precisam de apoio e desenvolver estratégia adequada à sua ambição, adquirindo novas ferramentas no curto, médio e longo prazo. A reflexão é conjunta e acompanhada de um diálogo permanente que garante a realização de projetos em condições artísticas, económicas e sociais satisfatórias. A colaboração é essencialmente como uma parceria, fundamentada por uma abordagem inovadora e humana. Proporcionamos evolução, renovação e otimização de metodologia, exigência de rigor, profissionalismo, e especialização nas danças urbanas. Produzimos projetos de qualidade e entusiasmo para melhor defender um setor artístico com pouca representatividade. As profissões exercidas na cultura Hip Hop, estão fortemente ligadas ao meio profissional artístico, mas não têm reconhecimento. Desde 2019 o processo de emergência e a crise provocadas pela pandemia COVID19 agravam-se e salientam desigualdades, falta de emprego, escasso acesso ao bem-estar e saúde, criando lacunas na educação, na solidariedade comunitária, no combate à exclusão social. O setor artístico encontra-se vulnerável, exigindo ações preventivas e de mitigação para estas comunidades

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo



Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

MOS no Bairro pratica a igualdade no acesso ao ensino de qualidade na área da cultura Hip Hop, promove e contribui para a formação artística e cultural dos jovens, permite adquirir novos conhecimentos e cultiva sementes com esperança nas áreas BIP/ZIP. O projeto almeja uma ação cuidada, exemplar de integração social efetiva e abrangente, propõe atividades que envolvem a prática e teoria, fundamentam formação intensiva de diferentes elementos socioculturais e preparam os jovens para um futuro profissional. É uma estrutura primordial ao desenvolvimento local, reflete uma tenacidade, fruto do trabalho desenvolvido pela coordenadora e outros elementos envolvidos no projeto. É um projeto que contribui intensamente e regularmente para a melhoria dos territórios BIP/ZIP, promove e apoia competências nas dimensões artísticas e culturais da área, especializado na cultura Hip Hop, e ainda mobiliza outros apoios, para além do seu próprio apoio, para a causa que defende. A sua especialização no setor artístico específico da cultura Hip Hop permitiu criar fortes raízes que sustentam a comunidade. A formação profissional de qualidade das danças urbanas tem acesso limitado e exclui comunidades consideradas "desfavorecidas", a cultura Hip Hop apresenta uma forma de expressão face às necessidades socioculturais e profissionais. São escassos os espaços disponíveis para jovens que pretendem alcançar formações artísticas e culturais das danças urbanas com qualidade e muito facilmente a frustração por falta de opções vai refletir-se posteriormente nas escolhas do estilo de vida dos jovens. Mos no Bairro apresenta uma diversidade de escolhas artísticas e profissionais, propõe uma desconstrução de estigmas, a que os jovens estão sujeitos desde cedo. MOS no Bairro isola diferentes elementos para que possam ganhar significado a partir do conjunto cultural e social em que estes estão inseridos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A 25 de junho de 2019, o Breaking, mais conhecido como Break Dance, foi incluído no programa de modalidades olímpicas. A sessão do Comité Olímpico Internacional aprovou oficialmente a proposta do comité organizador dos jogos Olímpicos Paris 2024. Este momento foi extremamente importante para toda a comunidade da cultura Hip Hop. Desde então, este marco permitiu aumentar a visibilidade junto do



público e todos os meios de comunicação. Surgiram novas oportunidades para os seus participantes, como por exemplo, tornarem-se atletas olímpicos reconhecidos pelos respetivos países que representam nos jogos Olímpicos. O projeto MOS no Bairro, pretende levar a nova modalidade olímpica, o Breaking, a todos os jovens e oferecer uma atividade de iniciação a todos os jovens de Lisboa, culminando numa competição entre participantes com o mesmo objetivo e residentes nas áreas BIP/ZIP e não residentes destas áreas de Lisboa. Benefícios: Aprendizagem e vivência da modalidade com profissionais especializados; desenvolvimento da coordenação motora, força, resistência e flexibilidade; Integração e interação social com outros participantes. A descoberta de novos talentos vai permitir acompanhar e encaminhar cada jovem no futuro, se este o desejar, para representar Portugal nesta nova modalidade nos Jogos Olímpicos, o Breaking. O Breaking é um estilo de dança presente na origem da cultura Hip Hop, assumindo a dualidade cultura/desporto de competição onde é necessário encontrar o equilíbrio.

Sustentabilidade

Pretendemos que a rede de Entidades Parceiras cresça de acordo com as necessidades da nova modalidade olímpica e dos próprios jovens. Esta rede permite que cada Entidade Parceira tenha um papel de suporte, essencial, para o crescimento e desenvolvimento de uma comunidade ativa, dinâmica e responsável. Mos no Bairro pode ocupar os espaços das entidades parceiras e fomentar uma interligação entre os jovens das diferentes associações e valoriza a intervenção e participação de convidados. Portugal envolvido desde o início é um grande motor durante o processo de avaliação e integração do Breaking nos Jogos Olímpicos. O Comité Olímpico Portugal iniciou o processo de reconhecimento, a nova modalidade encontra-se num período de transição e será necessário criar uma futura geração para atingir os objetivos propostos à comunidade do Breaking em Portugal. A coordenadora do projeto Lúcia Afonso representou Portugal desde a sua adolescência em várias competições de Breaking a nível mundial, permitindo hoje conhecer a realidade e as ferramentas necessárias para contribuir para o futuro do Breaking em Portugal, o investimento em educação pública visa a qualidade de ensino, uma forma de colaborar para o desenvolvimento sustentável do projeto. É realizada uma atividade de inclusão social onde as pessoas surdas, portadoras de necessidades especiais, podem aprender a dançar Breaking, a nova modalidade para Desporto Olímpico, e futuramente também Desporto Paralímpico e Surdolímpico

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Devido à falta de formação de qualidade para bailarinos de danças urbanas, verificamos uma falha muito grande na preparação para um futuro profissional dos jovens, o que acaba por forçar os jovens a abandonarem o país para



poderem viver a profissão de sonho. MOS no Bairro permite aos jovens escolherem frequentar diversos sistemas de educação com uma formação profissional de qualidade a nível nacional e internacional. A nível nacional Reboot é a formação mais completa que existe, a bolsa permite a preparação do jovem para frequentar escolas de danças urbanas fora de Portugal, porque em Portugal ainda não existe e o sistema de ensino de dança encontra-se em crise. Todas atividades propostas neste objetivo tornam o projeto diversificado e com qualidade e todas se complementam, tornando este projeto um projeto de qualificação profissional, principalmente para jovens com insucesso escolar, desempregados. Os docentes envolvidos nas atividades são precursores na integração e reconhecimento profissional das danças urbanas no sistema educativo francês. O projeto possui a capacidade de melhorar a qualidade de vida das comunidades. A coordenadora frequentou 3 escolas profissionais em Paris, nenhuma destas formações tem equivalência em Portugal devido ao atraso no ensino proposto. Estes jovens poderão contribuir para que o futuro da dança não se torne mais precário.

Sustentabilidade

A coordenadora e o Gestor de Projeto são uma referência para os jovens BIP/ZIP pois ambos passaram pela experiência de frequentar uma formação a nível internacional e o único apoio que receberam foram bolsas de estudo em França, atribuídas pelas instituições. Um dos diretores responsáveis pela formação em França, é um bailarino português, que se mudou desde cedo para França com objetivo de se tornar um dos melhores bailarinos a nível mundial, se não o melhor na sua área. O celebre bailarino P.Lock, atualmente encontra-se no TOP mundial de bailarinos de danças urbanas e o seu percurso é extraordinário. Estes bailarinos portugueses, de menção, e a sua história inspiram todos os jovens apaixonados pela dança e pretendem hoje, em parceria, através da união e apoio, criar oportunidades para estas comunidades. Assim contribuem para a partilha ativa de conhecimento e experiências de desenvolvimento local adquiridos ao longo dos últimos anos, a nível nacional e internacional. Essa partilha garante uma maior capacidade de apoio e articulação entre os diversos atores da comunidade e território BIP/ZIP. Durante 3 anos, a coordenadora do projeto foi aluna bolseira em 3 escolas diferentes em Paris, 2 das escolas eram especializadas em danças urbanas foi graças a sua iniciação no projeto CAF no Bairro da Cruz Vermelha, Lumiar, que soube aos 10 anos que queria ser uma bailarina profissional.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Para o projeto MOS no Bairro um dos nossos objetivos é contribuir e apoiar fortemente para o desenvolvimento local, colocando o foco nos nossos jovens. As atividades propostas para atingir este objetivo direcionam o olhar e esforços para a promoção dos jovens e são criadas as



condições para um desenvolvimento e desempenho profissional. MOS no Bairro fomenta e investe num projeto voltado para áreas como: Direitos Humanos, Saúde e Nutrição, Educação, boas condições de trabalho, ações sociais e comunitárias e ainda Diversidade. É criado um espaço favorável ao crescimento pessoal, social, económico em que os jovens são os protagonistas e encontram atividades que lhes permitem trabalhar dentro da sua área de interesse, rodeados de excelentes profissionais que servem de apoio e referência aos jovens. Atualmente as plataformas que envolvem danças urbanas encontram-se limitadas e não abrem espaço para outros artistas, muito menos os mais jovens, e muito menos das danças urbanas. Com a escassa oferta de trabalho nesta área das danças urbanas Mos no Bairro investe na capacitação dos jovens, cria oportunidades profissionais, possibilita e motiva ao crescimento económico pessoal e local e oferece uma melhoria nas condições de vida, saúde e bem-estar. Através das atividades como a Oficina Coreográfica Hip Hop e a Conferência Dançada, MOS no Bairro cria um universo paralelo e garante maior resiliência nas comunidades BIP/ZIP.

Sustentabilidade

Muitos jovens são excluídos e não conseguem encontrar projetos que lhes garantam o crescimento e desempenho profissional através de oportunidades iguais e justas para todos. No Mos no Bairro são criados projetos que permitem evoluir e amplificar o trabalho de cada entidade parceira dentro da comunidade. É uma oportunidade para os jovens do projeto e entre as entidades Parceiras, participarem na mostra de projetos criativos, performances e exposições de trabalhos desenvolvidos durante o processo de aprendizagem. As atividades produzem conhecimento e educam o público, são gerados acessos e ofertas a infraestruturas que unem a comunidade. O objetivo cria uma imagem do bairro e das danças da cultura Hip Hop, uma nova visão por parte dos moradores e mesmo da sociedade, com foco em superar os preconceitos sociais. A representatividade e corresponsabilidade com o património comum é um dos focos neste objetivo. As atividades desportivas e de lazer, favorecem a coesão do bairro e/ou inter - bairro. Produz-se uma rede de entidades com uma programação cultural, composta por entidades disseminadas pelo mundo e que estão interessadas na integração/participação e colaboração dos jovens BIP/ZIP. É criado um festival de forma a que os jovens possam aplicar os conhecimentos adquiridos e iniciarem um percurso profissional ligado às artes e à cultura. Estão envolvidas 4 entidades até ao mês 12 e 6 entidades até ao final do mês 12 em 2023.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Identificação dos Jovens



| | |
|---|--|
| <i>Descrição</i> | A identificação dos jovens nas zonas BIP/ZIP será realizada com o apoio das entidades Parceiras, serão também identificados jovens fora das áreas BIP/ZIP. Esta identificação é realizada desde o início até ao último mês 12 do projeto, é um trabalho contínuo, feito diariamente através do funcionamento em teia, uma rede de parceiros, possibilitando identificar não só jovens mas novas entidades por todas as zonas BIP/ZIP. Esta ação de angariação é feita pela própria capacidade de detenção nos locais por parte da Coordenação do Projeto com campanhas de comunicação online que promove o MOS no Bairro de forma a estimular a participação das entidades. É através da gestão de comunicação que são criados pontos de acesso que disponibilizam informações sobre o projeto e que permitem ainda a realização de inscrições no projeto MOS no Bairro. Os jovens que pertencem às áreas BIP/ZIP e não BIP/ZIP podem aceder detalhadamente às atividades de cada objetivo. Todos poderão ter acesso a a infraestrutura onde se realizam as atividades do projeto, poderá ser através de uma plataforma online ou presencial, promovendo a partilha, união e disseminação de metodologias e experiência entre as entidades do território, entidades exteriores e ainda uma correlação entre os jovens. |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia. |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | Nesta atividade é feita a identificação dos jovens que vão participar e dar vida ao projeto MOS no Bairro, cada jovem poderá escolher a atividade com que mais se identifica. Serão envolvidas 2 entidades durante o mês 1 e até ao fim mês 12 serão envolvidas mais 6 entidades. O número mínimo previsto de jovens no projeto até ao fim do mês 10 de 2022 é de 25 jovens. Até ao fim do mês de Julho de 2023: 50 jovens. |
| <i>Valor</i> | 2400 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 50 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | Breaking MOS no Bairro |



Descrição

Breaking MOS no Bairro são realizadas 2 sessões semanais com duração de 1h30 por sessão. A atividade é dividida em dois módulos, estes módulos permitem uma estruturação e transmissão de conhecimento para os jovens que iniciam a sua formação prática e teórica de Breaking. Será feita uma aprendizagem e aprofundamento dos movimentos base deste estilo e que são fundamentais para preservar as suas origens. Modulo1: Top Rock, Up Rock, Go Down's, Footwork e freezes. Modulo 2: tricks, powermoves, acrobacias e transições. A estrutura da sessão passa por um aquecimento, técnica, chyper e alongamentos/espaco para questões. Durante esta atividade os jovens vão vivenciar o estilo de vida de um b.boy/b.girl (praticante de Breaking), será feito um trabalho de acordo com o programa de preparação olímpica para Breaking, dentro das sessões são realizadas regularmente a prática de battles, em diversos formatos, categoria a solo, duo e grupo, de forma a que os jovens coloquem em prática o aprendizado, recebam regularmente uma avaliação com os pontos positivos e negativos, desta forma pode ser acompanhado o processo de crescimento e desenvolvimento de cada jovem. Os jovens no mês 8 vão participar numa competição que será próxima aos Jogos Olímpicos. Devido à situação do Covid esta atividade poderá decorrer online permitindo aos participantes dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, conhecer e interagir com pessoas de diferentes comunidades e mesmo países diferentes.

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia; voluntários:2

Local: morada(s)

Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Local: entidade(s)

Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Resultados esperados

A atividade pretende promover o ensino do Breaking com a transmissão dos valores. Para muitos atletas é um estilo de vida, que passou a ser um desporto olímpico. Através dos módulos os jovens têm acesso a esta vertente da cultura Hip Hop, esta modalidade ainda não foi iniciada na área BIP/ZIP onde o projeto MOS no Bairro vai intervir. O apoio das entidades Parceiras e o BIP/ZIP posiciona todos entre os pioneiros desta nova modalidade olímpica. O jovem atleta é introduzido à comunidade nacional e internacional e o objetivo será poder integrar a equipa de preparação para os jogos olímpicos ou mesmo apurar-se para representar Portugal nos Jogos Olímpicos em 2024. MOS no Bairro vai realizar uma competição, as chamadas "battles" dentro da cultura, onde estes jovens participam para colocar à prova, desafiarem-se e adquirirem experiência para desenvolver a sua performance de alta competição. Esta atividade serve como uma preparação para os jovens. Será realizada uma visita dos jovens ao centro de preparação apoiado pelo Comité Olímpico Portugal. Até ao início do ano de 2023 prevemos a participação dos nossos jovens do Projeto MOS no



Bairro para integrarem a equipa de preparação para os jogos Olímpicos, para representarem Portugal nos jogos Olímpicos de 2024. Queremos envolver 2 entidades no mês 3, e no mínimo de 6 entidades até ao mês 8; número previsto para mínimo de jovens que podem usufruir projeto: até ao fim de Julho de 2022: 25 jovens; até ao fim de Julho de 2023: 50 jovens

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 5200 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 50 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 3 |

Actividade 3 Breaking para todos

Descrição O projeto pretende introduzir uma nova atividade: Breaking para surdos. Esta atividade nasce de uma extensão do projeto Jump in Dance realizado pelo professor Fabrício da Fonseca, do Paraná, Brasil, com objetivo de promover o ensino da dança Breaking para a comunidade surda. Serão identificados os jovens para esta atividade durante o mês 6, iniciam as sessões de Breaking do mês 7 até ao mês 8, cada sessão tem uma duração de 1h. O gestor desta atividade é o professor Fabrício da Fonseca, especializado no trabalho de transmissão de dança Breaking para surdos, as sessões estão estruturadas da seguinte forma: aquecimento, revisão e esclarecimento de dúvidas da sessão anterior, técnica e chyper (uma roda onde os jovens colocam em prática o que aprenderam durante a sessão). No mês 8 encontro entre os jovens desta atividade e da atividade Breaking - Mos no Bairro, os jovens aprendizes colocam em prática todos os ensinamentos e vivenciam momentos de partilha com os outros jovens, surdos e/ou ouvintes, num ambiente cultural que permite o desenvolvimento social. Os participantes ao longo desta atividade vão conhecer e vivenciar o trabalho de preparação de um B.boy (praticante de Breaking) para os jogos olímpicos. Este trabalho em desenvolvimento desde 2017 já conta com um número significativo de alunos a nível mundial: Brasil, Japão e Índia. Acreditamos que Portugal poderá fazer parte dos países que propõem a modalidade para Desporto Paralímpico e Surdolímpico.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia; voluntários:2

Local: morada(s) Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa



Local: entidade(s) Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa
1750-424 Lisboa

Resultados esperados O projeto MOS no bairro, promove o ensino do Breaking e da sua história para os jovens surdos, proporciona uma atividade de iniciação aos jovens surdos da área BIP/ZIP, culminando numa competição, as chamadas "battles", permitindo reunir todos os jovens surdos e ouvintes do projeto MOS no Bairro. Estas "battles" proporcionam um momento de partilha, desafio e apoio entre os participantes. Benefícios: Aprendizagem e vivência da modalidade com profissionais especializados; desenvolvimento da coordenação motora, força, resistência e flexibilidade; Integração e interação social com alunos ouvintes e surdos. A descoberta de novos talentos que permite acompanhar e encaminhar cada jovem, se este desejar, no futuro para representar Portugal nos Jogos Olímpicos com esta nova modalidade, o Breaking. O projeto pretende lançar a proposta ao Desporto Paralímpico e Surdolímpico em Portugal de uma nova modalidade. Queremos envolver 2 entidades no mês 5, e no mínimo de 6 entidades até ao mês 8; o número previsto para o mínimo de jovens que podem usufruir deste projeto: até ao fim de Julho de 2022: 25 jovens; até ao fim de Julho de 2023: 50 jovens.

Valor 2400 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 4 Bolsa ReBootCamp

Descrição A Bolsa RebootCamp é um investimento que presta um contributo decisivo para o futuro das artes performativas das danças urbanas em Portugal, nomeadamente à sua capacidade de afirmação, notoriedade, reconhecimento social e sustentabilidade. Reporta ao ano letivo 2021/2022, para jovens maiores de 17 anos, do território BIP/ZIP e inscritos no projeto MOS no Bairro. As candidaturas à bolsa a conceder são apresentadas por email, durante o mês 1 com vídeo, carta de motivação e carta de apresentação. São pontuados de 0 a 20 pontos, após análise da candidatura a coordenadora e gestor de Projeto utilizam os critérios: aproveitamento artístico e performativo. O candidato admitido não lhe confere direito à bolsa, é selecionado o jovem do projeto MOS no Bairro e todos os candidatos são notificados por email, sobre a posição numa lista, em caso de desistência a bolsa é atribuída por ordem de pontuação na lista. Do mês 1 ao mês 10 o jovem frequenta aulas de



ensino cultural e de desenvolvimento profissional na Arcade Dance Center, é acompanhado pelo gestor de projeto MOS no Bairro e uma equipa multidisciplinar que têm como objetivo ajudar o jovem nas suas dificuldades e avaliar a sua formação. O gestor deve elaborar um relatório sobre a evolução do jovem e este deverá apresentar 3 relatórios. No mês 9 o jovem é avaliado pelo do sistema Hawks Method. No mês 10, concluída a formação é atribuído um certificado.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia;

Local: morada(s) Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Local: entidade(s) Arcade Dance Center, Estrada de Benfica 701A, 1500-087 Lisboa;
Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Resultados esperados Esta bolsa Reboot camp é a formação de danças urbanas a nível nacional mais completa e próxima do que já existe a nível internacional, permite a preparação do jovem para frequentar uma escola de danças urbanas internacional, porque em Portugal não existe nenhuma. Mos no Bairro através da atribuição da Bolsa RebootCamp promove e contribui para o desenvolvimento da igualdade de oportunidades no acesso a um Ensino de qualidade das danças urbanas; o apoio a estudantes de menores recursos económicos, incentiva a frequência de cursos artísticos performativos, promovendo-se, deste modo, a melhoria da qualificação profissional dos jovens BIP/ZIP, dotando-os de quadros técnicos, suporte humano indispensável ao desenvolvimento socioeconómico e cultural do meio local, melhoria das condições de vida; proporcionar apoio àqueles que não teriam possibilidade de ingressar e prosseguir os seus estudos, pela falta de apoio e valorização das danças urbanas. O jovem selecionado deve frequentar em alternância as atividades do projeto MOS no Bairro, onde também tem um acompanhamento na aprendizagem da língua e cultura francesa. É essencial o jovem passar por esta preparação que permitirá explorar e consolidar as suas capacidades tornando-se apto para frequentar uma formação de danças urbanas. Esta oportunidade permite que o jovem se torne uma referência a nível nacional e internacional e que seja reconhecido pelo seu trabalho e percurso. O jovem recebe um certificado de participação.

Valor 1200 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 1



Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 5

Bolsa "La Formation" by H2G

Descrição

O foco da atividade está totalmente colocado na promoção da formação de jovens BIP/ZIP. Esta formação é única em França, os apoios a conceder pelo projeto assumirão a forma de bolsa de estudo, preparação e assistência com a duração de um ano. A bolsa é atribuída no mês 1. Envio de candidatura por email com carta de motivação, carta de apresentação e vídeo. A coordenadora e o Gestor de projeto com o diretor da formação são os responsáveis pela seleção do candidato, têm como critério a avaliação técnica, performativa e motivações. Após análise é criada uma lista com pontuação de 0 a 20. Todos são informados por email. As pessoas elegíveis para a formação devem ser maiores de idade, francesas ou estrangeiras, ter conhecimento do ambiente Hip-Hop e noções rítmicas e corporais. Graças a esta formação, cada participante torna-se um especialista na sua disciplina. O jovem aprimora as suas habilidades para adquirir legitimidade e um verdadeiro valor agregado artístico, social e profissional. A formação é imersiva e focada especificamente no Hip Hop. Cada participante concorda em aprimorar as suas habilidades num campo artístico específico, os jovens escolhem 1 dos 2 módulos que serão desenvolvidos na formação. Módulo 1: Locking e Popping. Módulo 2: Hip Hop e House. Cada disciplina é estudada 12 horas por semana (ou seja, 24 horas de aprendizagem semanal). Só poderá ser feita uma escolha de módulo. Mês 1 e 2: preparação da viagem com o jovem e com os parceiros, instalação em França

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia;

Local: morada(s)

Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Local: entidade(s)

HipHop 2 Gif, Route du Taillis Bourdrie, Gometz-la-Ville, 91400 Gometz-la-ville, France

Resultados esperados

A atividade possibilita aos participantes ingressar numa empresa profissional desta área, companhia de dança, lecionar, competir através de batalhas ou desenvolver a sua paixão, todos os alunos beneficiam de uma imersão total no universo dos docentes de acordo com as especializações escolhidas. O jovem cria e desenvolve uma rede de trabalho internacional e nacional. O projeto MOS no Bairro e os seus parceiros procuram: o reconhecimento do ensino especializado nas danças urbanas, introduzir novas metodologias e oferecer um ensino de qualidade em Portugal sendo a primeira parceria oficial entre entidades nacionais e internacionais. Desta forma Portugal ocupa lugar entre os países que desenvolvem e oferecem uma formação de



qualidade. Devido às dificuldades e exclusão por falta de oportunidades nas áreas BIP/ZIP o projeto MOS no Bairro garante uma maior resiliência do ecossistema BIP/ZIP, oferece uma resposta presente e futura a estas comunidades, apoia a consolidação e divulgação da estratégia de desenvolvimento local, no município e a nível internacional, assim como uma boa prática Europeia de desenvolvimento urbano e sustentável. A coordenadora e gestor de projeto são jovens da área BIP/ZIP frequentaram projetos financiados pela CML e escolas internacionais no passado e presentemente são jovens com uma participação ativa, sendo referência no painel das danças urbanas. Desenvolvem iniciativas, locais, regionais, nacionais e internacionais valorizando o desenvolvimento local.

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 4200 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 1 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 6</i> | Oficina Coreográfica 1, 2, 3 |
| <i>Descrição</i> | A oficina coreográfica é a atividade onde os jovens BIP/ZIP e não BIP/ZIP fazem um trabalho de Companhia coreográfico. É criada pela primeira vez uma companhia de dança neste território BIP/ZIP. Serão realizadas 3 oficinas coreográficas, os participantes vão vivenciar o trabalho de uma companhia de Dança. Esta é também a primeira companhia de danças urbanas nesta área BIP/ZIP. A atividade decorre no horário pós-laboral e serão realizados workshops intensivos com convidados intervenientes. Cada oficina produz uma peça com linguagem exclusiva de danças urbanas. O participante BIP/ZIP tem acesso gratuito, e o participante não BIP/ZIP deve pagar um valor anual de 80€. O gestor de projeto responsável por esta atividade vai ter um assistente coreográfico e voluntários para promover a disseminação de metodologias e experiência assim como investir na capacitação das pessoas e das entidades. Mês 2 a 4: Oficina Coreográfica 1; mês 5 a 7: Oficina Coreográfica 2; mês 10 a 12: Oficina Coreográfica 3. O trabalho coreográfico é fundamentado na aquisição de bases e técnicas dos estilos das danças urbanas, na exploração de ferramentas de improvisação, desenvolvimento do trabalho autónomo e performativo, preparação física (flexibilidade e fortalecimento muscular) com influência nas danças académicas como clássico, Jazz e Dança Moderna direcionadas para as práticas de danças urbanas durante as oficinas. Cada sessão dura 3h, passa por um aquecimento, trabalho |

| | |
|---|--|
| | técnico e trabalho coreográfico. |
| Recursos humanos | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto, Gestor de Comunicação, Designer; Gestor de Multimédia; voluntários: 5; assistente coreógrafo. |
| Local: morada(s) | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| Local: entidade(s) | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa; Arcade Dance Center, Estrada de Benfica 701A, 1500-087 Lisboa |
| Resultados esperados | Serão apresentadas ao público 3 peças coreográficas, no Festival MOS no Bairro realizado no mês 12. Durante as oficinas são abordadas temáticas apresentadas pelos participantes relacionadas com a comunidade. Propomos apresentar soluções, de forma performativa, para as necessidades da comunidade diagnosticadas pelos jovens, é criada uma reflexão em comunidade para a comunidade, é uma reflexão consecutiva do trabalho e da mostra partilhados durante o Festival MOS no Bairro. De forma a promover uma carreira profissional, no mês 11 e 12 após uma análise e avaliação de cada participante, a Coordenadora faz uma proposta a cada jovem que poderá selecionar uma das opções: integrar um projeto artístico fora da comunidade, participar numa audição para um projeto de dança ou candidatar-se à formação de danças urbanas da nossa entidade parceira, o RebootCamp, em Lisboa. Esta é uma atividade muito importante pois permite criar um conjunto de recursos tangível e de apoio ao desenvolvimento local. Esta atividade permite situar os talentos da área BIP/ZIP e das suas comunidades. Acesso gratuito jovens BIP/ZIP, Jovens não BIP/ZIP: 80€ valor anual. Queremos envolver 2 entidades no mês 2, e no mínimo de 4 entidades até ao mês 12; |
| Valor | 6500 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 25 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 7 | Workshop Vídeodança |
| Descrição | O MOS no Bairro promove um Workshop Vídeodança com o objetivo de capacitar os jovens para a produção de vídeos. Os vídeos nos dias de hoje tornaram-se uma ferramenta muito |



forte para a promoção do bailarino profissional e do seu trabalho artístico. As oportunidades de emprego para projetos artísticos solicitam, maioritariamente, com a candidatura e carta de motivação, vídeos de dança. Será a análise desse vídeo de dança que influencia a resposta de seleção para o projeto a que o jovem se candidata. Além da técnica de dança será também avaliada a visão artística, concetual e identidade do candidato, sendo importante desenvolver as suas capacidades para produção de vídeos. Durante 4 dias os participantes vivenciam todos os processos de produção de um vídeo. O gestor de projeto nesta atividade acompanha os jovens numa introdução ao argumento, pré-roteiro, produção, captação, roteiro edição e finalização. O material para a realização da atividade será disponibilizado pela entidade parceira e o Workshop tem uma carga horária de 20H. Esta atividade conta com a participação de voluntários, que serão os bailarinos que servem de modelos para a captação de imagem do vídeo. É abordado o código de ética e de Conduta de forma a que sejam sempre respeitados os princípios e normas dentro do trabalho artístico do jovem. Participantes de áreas não BIP/ZIP pagam um valor de 20€ e jovens das áreas BIP/ZIP tem acesso gratuito. O gestor da atividade é um bailarino e realizador experiente.

| | |
|-----------------------------|---|
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto; Gestor de Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia; voluntários:2 |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | São selecionados alguns vídeos para serem apresentados durante o Festival Mos no Bairro e no fim do workshop os jovens recebem um certificado de participação. Os vídeos serão disponibilizados para os bailarinos que serviram de modelo para a produção do vídeo e os bailarinos podem utilizar estes vídeos para promoverem o seu trabalho artístico, devendo mencionar sempre toda a ficha técnica e apoios para a realização do vídeodança. Esta atividade capacita os jovens e possibilita a utilização dos equipamentos de captação e edição. Cria ligações entre os envolvidos na realização da atividade. Os bailarinos que serviram de modelos também se desafiam e passam por um processo criativo e artístico de desenvolvimento pessoal e profissional. Esta experiência promove a área de emprego e educação, produz conhecimento e disponibiliza as ferramentas que os jovens BIP/ZIP podem utilizar como forma de investimento no futuro profissional. Após uma avaliação do gestor de projeto a Coordenadora propõe aos jovens participarem em concursos e festivais de vídeodança, nacionais e internacionais para os quais poderão concorrer através de um processo de candidatura. O gestor do Projeto vai acompanhar estes processos de candidatura. O Mos no Bairro cria mais uma oportunidade de emprego, formação e |



necessária ao desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens BIP/ZIP. Queremos envolver 4 entidades durante esta atividade.

| | |
|---|----------|
| <i>Valor</i> | 2000 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 10 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2, 3 |

Actividade 8 Conferência Dançada Hip Hop

Descrição

A Conferência Dançada Hip Hop é uma apresentação com dança, muita animação, diversão e ao ritmo do Hip Hop. É feita uma retrospectiva do Hip Hop, desde as suas origens, passando pela sua história permitindo ao público conhecer e entender a cultura Hip Hop. Com um discurso histórico adaptado ao seu público a apresentação pode ser realizada através de plataformas online ou presencial e é bastante interativa. Devido à situação do COVID19 não é permitida participação do público em palco, é feito um Quiz após a apresentação e são lançados desafios, como movimentos característicos apresentados durante a apresentação. No mês 6 são realizadas 4 reuniões agendadas previamente: reunião para apresentar a ideia à equipa criativa; reunião para apresentar os esboços; reunião para apresentar o projeto, reunião para aprovar a produção. A equipa é constituída por 2 intérpretes, 1 apresentador, 1 DJ, 1 voluntário não remunerado e o gestor de atividade. No mês 7 são realizados os ensaios para preparar a conferência dançada. No mês 8 são feitas apresentações ao público em Espaços Culturais, Auditórios, Associações, Mediatecas, Escolas de ensino públicas e privadas da área BIP/ZIP, duração de 20 a 25 minutos (sem intervalos) apresentação em estruturas simples, sem palco, com material próprio para a realização da atividade: headset microfone, coluna, material de DJ, cabos de ligação ao material e um pequeno piso linóleo. O cenário e material são responsabilidade do projeto e do gestor de projeto.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto; Gestor de Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia;

Local: morada(s) Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Local: entidade(s) Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa

Resultados esperados A proposta de apresentar a cultura Hip-Hop através de uma



conferência de dança permite combater a discriminação sentida pela cultura na nossa sociedade em Portugal, é uma cultura que se encontra estigmatizada e associada a valores negativos. A conferência é criada a partir de testemunhos e vínculos filosóficos e sociológicos. Promove a educação, emprego, demonstra as referências à história da dança, assim como as suas origens étnicas. São apresentadas as músicas, os passos, os nomes, os locais que marcam a história do Hip Hop, há uma demonstração e explicação dos precursores desta cultura, por exemplo, a história do Turntablism e como influenciou o Breaking. Entender a história por trás dos movimentos, que servem como base fundamental para reconhecer um estilo de dança. O Quiz permite não só criar uma interação bastante ativa e é uma forma validar todo o conhecimento adquirido durante a apresentação. Esta atividade será também uma oportunidade de experiência profissional, não só para os intérpretes profissionais, mas também para o voluntário para poder adquirir experiência profissional.

A conferência será apresentada em escolas, parques, instituições e a sua principal missão, é além de entreter o público poder transmitir a verdadeira história e valores da cultura Hip Hop.

Envolve essencialmente dança, teatro e música, produz conhecimento e bem-estar.

Queremos

envolver 2 entidades no mês 6, e no mínimo de 6 entidades até ao mês 8.

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 3500 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 60 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 9</i> | Pass MOS no Bairro |
| <i>Descrição</i> | A cultura é central ou é periférica? MOS no Bairro e Cultura promove a desconstrução da falta de hábitos culturais e cria o acesso à cultura igual forma para todos. O jovem das áreas BIP/ZIP não desenvolve no seu quotidiano uma vida cultural e habitual e verifica-se a escassa frequência de visitas ou participação em eventos culturais em Lisboa. O acesso existente é limitado, o acesso à programação é fraco, e grande parte dos jovens não se identificam ou se sentem representados nas programações. Criar o Pass MOS no Bairro e Cultura promove o diálogo artístico e contribui para uma participação ativa cultural e social dos jovens, de forma a desenvolver uma análise, |



criar uma opinião sem medos, possibilitando exprimirem-se de forma positiva e construtiva. São realizadas sessões de projeção de filme, rodas de conversa e reuniões com as entidades parceiras para criar ligações entre as associações e os jovens. A atividade promove saídas de grupo culturais como: visitar teatros, assistir ensaios de companhias de dança profissionais, assistir a um espetáculo de dança, teatro ou circo, maioritariamente escolas de ensino artístico. O participante BIP/ZIP tem acesso gratuito, o participante das áreas não BIP/ZIP deve pagar o valor anual de 40€. Este Pass MOS no Bairro e Cultura dá acesso à programação de todas as entidades parceiras e de futuras entidades. Devido à situação da pandemia, se necessário a visualização de espetáculos durante a atividade poderá decorrer numa plataforma online

| | |
|-----------------------------|---|
| Recursos humanos | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto; Gestor de Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia; voluntários: 2 |
| Local: morada(s) | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| Local: entidade(s) | Associação Com Calma - Espaço Cultural, Rua República da Bolívia 5C, 1500-543 Lisboa |
| Resultados esperados | <p>A atividade promove a participação em eventos culturais, cidadania ativa, integração destes jovens ao meio artístico e cultural de Lisboa, cria um ambiente favorável para o desenvolvimento pessoal, bem-estar, integração social, sentimento de pertença e identificação, produz (re)conhecimento e através do programa são criadas referências para a escolha de um futuro artístico. As entidades parceiras possuem uma programação bastante diversificada incentivando e dando vida à diversidade cultural.</p> <p>Número de sessões: Projeção de filme - 4 Rodas de conversa - 6 Reuniões com outras entidades para criar ligações entre as associações e os jovens: 3 Para se inscreverem no projeto MOS no Bairro todos os jovens BIP/ZIP ou não BIP/ZIP devem ter o Pass MOS no Bairro com um valor anual de 40€. Queremos envolver 2 entidades no mês 4, e no mínimo de 6 entidades até ao mês 12; o número previsto para o mínimo de jovens que podem usufruir deste projeto: até ao fim de Julho de 2022: 25 jovens</p> |
| Valor | 4200 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |



| | |
|---|---|
| <i>Nº de destinatários</i> | 25 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 10</i> | Curso Intensivo MOS no Bairro |
| <i>Descrição</i> | <p>O curso intensivo é lecionado por Yugson Hawks, uma das maiores referências a nível mundial que desenvolveu o Hawks Method, em França, um sistema de avaliação de dança com base na sua experiência como coreógrafo, professor, competições e battles. Yugson é um dos professores da nossa entidade Parceira internacional. Através de pesquisas aprofundadas e de discussões com os pioneiros em todo o mundo, Yugson combinou a colaboração e os conhecimentos dos melhores bailarinos de todos os tempos, dando origem ao Hawks Method que é o sistema de avaliação mais construtivo e inteligível de sempre para bailarinos, permite-lhes identificar com precisão o seu nível, os seus pontos fortes e as suas fraquezas. É participando regularmente da avaliação deste método que os dançarinos podem realmente medir as suas capacidades e progressão. O objetivo é impulsionar a dança urbana em direção à excelência e abrir os olhos para disciplina no trabalho, o conhecimento profundo, a riqueza da história e a versatilidade das técnicas. A atividade decorre no mês 10, serão abordados os fundamentos, a técnica, musicalidade e criatividade dos estilos de danças urbanas. O curso tem uma carga horária de 30 horas. Atividade gratuita para jovens BIP/ZIP. Jovens não BIP/ZIP: 15h- 80€; 30h- 160€; voluntários: 5</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenadora do Projeto; Convidado Internacional; Gestor de Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia; voluntários:5 |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa; Arcade Dance Center, Estrada de Benfica 701A, 1500-087 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>O sistema de classificação, inspirado no sistema de medalhas, incentiva os jovens a esforçarem-se para atingirem a "perfeição", medindo-se por si próprios, mas também pelos outros: Rookie: 0-50%; Bronze: 51-65%; Prata: 66- 80%; Ouro: 81-90%; Platina: 91-100%. No final de cada curso de Verão, os jovens recebem uma medalha virtual, com base na sua pontuação geral. Além disso, um dos formatos deste método, o formato Platinum, certifica bailarinos através da entrega de cintos, como nas artes marciais. As pontuações e classificações individuais são compiladas e atualizadas sistematicamente, caso um participante reitere o Método Hawks. Um participante, portanto, tem uma classificação temporária até a sua próxima participação,</p> |



altura em que pode ganhar mais pontos. As pontuações e classificações individuais são disponibilizadas a cada participante através do acesso pessoal à e plataforma online. Nesses espaços digitais, os participantes são estimulados a assumir desafios e a fazer atividades que estimulem o seu crescimento e desenvolvimento artístico. O Sistema Digital do Método Hawks tem como objetivo tornar a avaliação e o desenvolvimento do bailarino de danças urbanas construtivo e inteligível, ao mesmo tempo que se baseia em elementos culturais e estruturalmente relevantes, destinando-se a vários públicos através da sua inserção na cultura das danças urbanas, por um lado, e da sua abordagem estruturada e sistemática para a prática da dança, por outro. Entidades envolvidas: 5

| | |
|---|----------|
| <i>Valor</i> | 2500 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual1 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 40 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |

Actividade 11 Festival MOS no Bairro

Descrição O Festival MOS no Bairro dedicado unicamente às danças urbanas, é o festival criado onde todos os jovens BIP/ZIP e não BIP/ZIP, apresentam os resultados adquiridos nas atividades. Durante o mês 9, 10 e 11 realiza-se o trabalho de pré-produção do festival, a preparação com as entidades parceiras. No mês 12 produz-se o Festival MOS no Bairro. Dura 4 dias com palestras para os jovens falarem sobre as suas experiências durante o projeto, projeção dos vídeos do Workshop Vídeodança, projeções de imagens das atividades ao longo do projeto, entrega de certificados de participação e t-shirts para os jovens BIP/ZIP (Jovens não BIP/ZIP pagam 10€ para obter T-shirt), apresentações das 3 peças coreográficas da atividade Oficinas coreográficas, uma apresentação da Conferência Dançada e duas competições, também conhecida por "battle", uma delas nos moldes dos Jogos Olímpicos, onde participam os jovens das atividades Breaking Mos no Bairro e Breaking é para todos! São abertas inscrições para todas as associações culturais locais ou projetos BIP/ZIP que desejam apresentar, voluntariamente, os seus projetos artísticos e performativos, 5 entidades é o limite de inscrições devido à situação COVID19. O Festival tem entrada e a participação é gratuita. Mantendo-se próximo das raízes da cultura Hip Hop, o Festival MOS no Bairro habita o Parque Oeste, é realizado ao ar livre, durante 4 dias nesta área que aproxima as comunidades do território BIP/ZIP



| | |
|---|---|
| Recursos humanos | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto; Gestor de Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia; voluntários:10 |
| Local: morada(s) | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| Local: entidade(s) | Parque Oeste (Parque Vale Grande) Avenida Nuno Krus Abecassis Praça Dom António Ribeiro Avenida Dr. José Salvado Sampaio |
| Resultados esperados | É elaborado um trabalho no setor artístico específico das danças da cultura Hip Hop. Para haver uma evolução e oferecer consistência aos jovens, este Festival promove o desenvolvimento local ao mais alto nível, cria emprego, potencializa capacidades de auto-organização e autoconhecimento dos participantes, os conteúdos apreendidos durante o projeto Mos no Bairro são colocados em prática durante o festival. Devido à situação COVID19, o festival pode ser transmitido online em plataformas, ou com limite de entradas ou as apresentações podem ser realizadas em diferentes horários e pontos do Parque Oeste para evitar aglomerações. O Festival MOS no Bairro é um momento de partilha com os moradores do território BIP/ZIP, abre portas a um novo público e cria movimento no território BIP/ZIP. A coordenadora do projeto Lúcia Afonso, produziu e participou em festivais de rua, adquiriu a sua vasta experiência internacional como bailarina intérprete e mediadora cultural em França durante os últimos 10 anos e conta com a experiência da sua equipa e o apoio das entidades parceiras, que serão fundamentais para a produção do Festival Mos no Bairro. A coordenadora no seu percurso profissional internacional sempre sonhou produzir um Festival no bairro onde cresceu e viveu as suas primeiras experiências artísticas. A sua perseverança permitiu-lhe viajar o mundo todo, adquirir bagagem e mais de 10 anos depois poder voltar a casa e partilhar o seu sonho com a sua comunidade. Voluntários: 10 |
| Valor | 7950 EUR |
| Cronograma | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual1 |
| Nº de destinatários | 300 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 12 | imagem e comunicação do projeto |
| Descrição | Criação e desenho da imagem que representa o projeto; Comunicação das atividades do projeto; |
| Recursos humanos | Coordenadora do Projeto; Gestor de Projeto; Gestor de |



| | |
|---|--|
| | Comunicação; Designer; Gestor de Multimédia; |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Rua Raul Rego 22.3.12-Loja B (Dta) Bairro Alta de Lisboa 1750-424 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | A imagem do projeto permite familiarizar e propõe uma fácil identificação por parte dos habitantes e proprietários das zonas BIP/ZIP. A imagem cria afetos, memória visual e ajuda a comunicar de forma fácil e intuitiva a ideia do projeto à comunidade. A imagem do projeto relaciona o público com o projeto e com o programa BIP/ZIP, são necessárias t-shirts personalizadas para se autopromover, uniformizar a imagem das atividades, e oferecer aos participantes vencedores das competições. |
| <i>Valor</i> | 7950 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto

Horas realizadas para o projeto 1080

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Gestor de Projeto

Horas realizadas para o projeto 900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Designer

Horas realizadas para o projeto 360

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de Multimédia

Horas realizadas para o projeto 360

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de Comunicação

Horas realizadas para o projeto 260

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 5

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 10

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 832

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1000



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 50

Nº de destinatários desempregados 40

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 30

artistas de rua 30

artistas de circo 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 50

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 5

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 36440 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 11000 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 650 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 500 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 840 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 570 EUR |
| <i>Obras</i> | 0 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|----------------|
| <i>Entidade</i> | Vai Associação |
| <i>Valor</i> | 50000 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | Associação Desportiva e Cultural YOUNGZILION |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |

Descrição A YoungZilion forma atletas de competição a nível mundial, permite aos jovens um desenvolvimento e crescimento a nível social e profissional, atribui aos jovens bolsas de estudo em colégios e viagens para competições nacionais e internacionais, tornando estes jovens atletas de alta competição. A YoungZilion cria oportunidades de formação e profissionalização na área do Desporto e marcou o percurso desportivo de alta competição da coordenadora do projeto que pratica jiu-jitsu e participou em projetos sociais na Alta de Lisboa. Com o Breaking Desporto Olímpico desejamos que a parceria funcione como um modelo de educação e disciplina. A preparação física e mental de competição será um complemento para a nova modalidade olímpica. A YoungZilion disponibiliza os serviços fundamentais para bom aproveitamento e desenvolvimento a nível escolar, reúne todas as condições necessárias para a realização das atividades do projeto Mos no Bairro e disponibiliza o espaço, é morada do projeto MOS no Bairro. Neste espaço realizam-se atividades de apoio escolar que os nossos jovens poderão usufruir, criam-se ligações entre as entidades e um excelente desenvolvimento escolar e social dos jovens. Os jovens podem frequentar as atividades das entidades parceiras, são disponibilizados voluntários um programa de 4 horas de atividades: preparação física e práticas desportivas apropriadas ao trabalho a ser desenvolvido.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | XFHH Associação |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 250 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>A XFoundation tem como foco valorizar novos praticantes, realiza uma pesquisa cultural sobre a cultura Hip Hop e é uma produtora de eventos da cultura Hip Hop em Lisboa. A sua preocupação com os novos jovens da comunidade Hip Hop permite ser um start-up. A parceria entre as duas entidades transmite aos jovens BIP/ZIP motivação para continuarem a apostar numa profissionalização e terem um excelente futuro. A XFoundation dá acesso a um programa da cultura Hip Hop, envolvida no painel nacional atribui aos nossos jovens BIP/ZIP bolsas de participação para os eventos que produz ao longo do ano. A entidade demonstra sempre uma forte iniciativa na divulgação através das redes sociais, este trabalho promove workshops das vertentes, pesquisa e transmite a história da cultura Hip Hop. Encontramos nesta entidade uma fonte de conhecimento válida que permite aos nossos jovens BIP/ZIP um melhor entendimento da história e cultura Hip Hop. Os jovens da XFoundation têm acesso ao nosso projeto Mos no Bairro, permitindo cruzar diferentes pessoas, de pontos diferentes, mas da mesma comunidade. A entidades parceiras comprometem-se a fortalecer a cultura Hip Hop em Portugal através dos seus projetos. Para revigorizar a parceria as entidades fazem divulgação regularmente das atividades. A XFoundation organiza competições e convida regularmente os jovens do projeto Mos no Bairro para terem a oportunidade de iniciar um projeto artístico. Disponibiliza 5 voluntários para palestras sobre o Hip Hop</p> |
| <i>Entidade</i> | Associação Cultural e Artística Via Urbana |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 250 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>A via urbana desenvolve um trabalho para a comunidade, as produções da entidade colocam Portugal no mapa a nível mundial. O Dance Summer Camp realizado a mais de 10 anos em Portugal recebe jovens de todo o mundo para participar num dos maiores eventos de Portugal. Cuidam e promovem a cultura Hip Hop através de um papel bastante ativo de apoio e partilha em colaboração com outras entidades. Disponibiliza voluntários para 10h de atividades do projeto Mos no Bairro. Atribui 5 bolsas de participação para o próximo Dance Summer Camp em 2022 e os jovens BIP/ZIP do projeto MOs no Bairro podem voluntariar-se para trabalharem na produção do evento.</p> |
| <i>Entidade</i> | Com Calma |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 600 EUR

Descrição O Com Calma promove e aumenta a oferta cultural, dinamiza eventos, exposições e formações na junta de freguesia de Benfica, disponibiliza ao projeto Mos no Bairro espaço para apresentações das atividades Mos no Bairro, permitindo aos jovens BIP/ZIP MOS no Bairro partilhar o seu trabalho artístico fora do seu bairro e noutra comunidade. O Com Calma disponibiliza a utilização do espaço para a realização de algumas atividades, e convida todos os jovens do projeto MOS no Bairro a participarem ativamente nas atividades culturais propostas na programação do Com Calma. O Pass MOS no Bairro conta com este parceiro através da divulgação e da sua função de promotor e dinamizador de atividades ter acesso a mais programações e de diferentes entidades. Esta parceria permite aos nossos jovens BIP/ZIP MOS no Bairro estabelecer novos contactos, conhecer outros jovens. O Com Calma cria um ambiente favorável ao desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

Entidade Junta de Freguesia de Santa Clara

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2500 EUR

Descrição A junta de Freguesia de Santa Clara organiza e dinamiza diversos eventos na área social desportiva e cultural. Esta entidade parceira permite que seja realizada uma identificação dos jovens e faz a orientação dos mesmos, caso os jovens se enquadrem no projeto e nas suas atividades. Disponibilizar informações que vão de encontro à descrição do projeto MOS no Bairro. Colaborar na divulgação e execução do projeto permitindo-nos atingir um maior número de jovens, ter acesso a espaços e associações culturais, colaborar nas apresentações que serão realizadas ao longo do projeto como o Festival MOS no Bairro.

Entidade Arcade Dance Center

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição Promove e divulga o projeto MOS no Bairro, disponibiliza espaço para execução de atividades, disponibiliza recursos materiais e recursos humanos necessários para a realização do Festival MOS no Bairro e oficina Coreográfica MOS. Oferece um número de aulas para os jovens BIP/ZIP frequentarem as aulas de dança regulares na Arcade Dance Center.

Entidade H2G (HipHop2Gif)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 600 EUR



Descrição

A entidade parceria H2G (HipHop2Gif) localiza-se em França em Gometz-la-Ville, o seu principal objetivo é promover a cultura Hip Hop através da troca de experiências, da organização de eventos, da montagem de palcos, estadias culturais e oficinas de iniciação às diferentes disciplinas do Hip Hop e da cultura urbana. Participam regularmente em diferentes tipos de eventos da cultura Hip Hop em França: Festivais, Criações Artísticas (trabalho de companhia), Batalhas "Battles", performances e festivais de rua, etc. O nosso parceiro internacional apoia o projeto MOS no Bairro contribuindo para a divulgação do projeto e permitindo o reconhecimento do projeto dentro da comunidade internacional da dança e em França, permitindo criar uma rede de parcerias a nível internacional. De forma a conhecerem o projeto no território dos jovens BIP/ZIP a entidade realiza uma estadia cultural em Lisboa que permite criar laços e fortalecer a parceria e conhecer a população BIP/ZIP. O diretor da formação e dois docentes durante a estadia cultural oferecem aulas de dança em Lisboa para os jovens do projeto MOS no Bairro. Com a possibilidade de realização das aulas online em caso de alterações devido a situação COVID19. A entidade oferece palestras online com os docentes da formação permitindo aos jovens BIP/ZIP conhecerem o projeto e tornarem-se futuros alunos da formação.

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 8200 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 58200 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 832 |

